



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE IMERSÃO TEMPORÁRIA NA MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE *LIPPIA FILIFOLIA*

Luciana Florêncio de Lacerda^{1,2}; Hugo Teixeira Gomes^{1,2}; Inaê Mariê de Araújo Silva^{1,2}; Vinicius Nogueira Guimarães^{1,2}; Jonny Everson Scherwinski-Pereira²

¹Universidade de Brasília. ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. * luciana_lacerdaa@yahoo.com.br

Lippia filifolia Mart. & Schau. é uma espécie nativa do Brasil de notável potencial econômico dadas suas propriedades medicinais e aromáticas comprovadas. O aumento na demanda da indústria de medicamentos fitoterápicos vem ampliando a necessidade de produção em larga escala de matérias-primas selecionadas e com qualidade. Nesse sentido, a micropropagação utilizando-se meios de cultivo líquidos e biorreatores de imersão temporária surge como uma alternativa promissora para a redução de custos e aumento de produtividade. Com este trabalho objetivou-se avaliar a viabilidade de produção de mudas de *L. filifolia* por meio de biorreatores de imersão temporária. Para tanto, dois modelos de biorreatores de imersão temporária foram testados: R.I.T.A[®] e frascos gêmeos (BIT), além de meio semissólido (tratamento controle). O acesso de *Lippia* utilizado foi obtido do Banco de Germoplasma *in vitro* da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF. Segmentos nodais de aproximadamente 1,0 cm de comprimento foram inoculados nos dois sistemas de cultivo (R.I.T.A[®]eBIT), contendo meio de cultura de MS porsubcultivos de 30 dias. Após o cultivo, avaliaram-se a taxa de sobrevivência, a altura, além da taxa de multiplicação dos brotos. Adotou-se delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições por tratamento, sendo cada tratamento composto por 20 explantes no R.IT.A[®], 40 no BIT e 5 explantes no meio semissólido, mantendo-se a relação de 10 mL de meio de cultura por explante. De modo geral verificou-se que os explantes cultivados em BIT apresentaram taxa de sobrevivência superior (82%) àqueles cultivados em R.I.T.A[®] (65%), porém não superior aos cultivados em meio semissólido (95%). As taxas de multiplicação dos cultivos foram de 38,6 em R.I.T.A[®], 11,7 em BIT e 9,7 em meio semissólido. A altura média dos propágulos ao final do cultivo em R.I.T.A[®] foi de 5,0 cm, enquanto em BIT foi de 3,3 cm, ambos os valores menores ao observados em relação ao meio semissólido (7,9 cm). Não houve a formação de plantas com sistema radicular desenvolvido em nenhum dos sistemas testados. Diante do exposto, conclui-se que sistemas de imersão temporária podem ser uma alternativa para a multiplicação *in vitro* de *Lippia filifolia*, sendo o modelo R.I.T.A[®] o que apresenta maior potencial de utilização em razão da alta taxa de multiplicação que proporciona.

Palavras-chave: *Lippia filifolia*; micropropagação; Biorreatores de imersão temporária

Agradecimentos: FAPDF; UNB; CNPq; CAPES; EMBRAPA